



Live evidencia economia com o cofinanciamento às clínicas de diálise

PÁGINA 8

2 Farmácia privativa para HD é “fábrica de soluções”

5 Saúde designa relator para isenção de impostos

6 Segunda turma do MBA é iniciada

Sustentabilidade é o caminho e farmácia privativa para HD é “fábrica de soluções”

LENIRA ALCALAY
Techron



De acordo com a RDC nº 8, de 2001 e RDC nº 67, de 2007, é garantido o direito de fabricação dos concentrados CPHD em farmácias privadas pelas clínicas de hemodiálise para consumo próprio.

No Brasil, essa opção foi oferecida ao mercado em 2001 quando uma empresa nacional, em parceria com uma fabricante americana de máquinas de hemodiálise, desenvolveu essa tecnologia. Atualmente há no Brasil, em torno de 60 clínicas que produzem seu próprio concentrado.

As clínicas que adotaram o sistema privativo de produção - ou como são comumente chamadas: as “fábricas de soluções” - relatam expressiva redução dos custos em relação aos concentrados industrializados, sendo que o tamanho da economia depende do tamanho da clínica. Quanto maior o número de sessões realizadas, maior a economia. Para unidades com número de pacientes inferior a 180, o retorno de investimento será longo, não sendo ainda recomendado, já para unidades maiores a economia gira em torno de 50%, quando comparado com o concentrado comprado pronto. Para uma clínica com 300 pacientes, por exemplo, o retorno do investimento acontece entre 6 e 8 meses.

A produção “in loco” do CPHD, também permite alteração da formulação, conforme prescrição médica. Pode-se produzir, por exemplo com mais ou menos cálcio, ou ainda com ou sem glicose, para atender a determinados grupos de pacientes.

Outro ponto que chama a atenção é a satisfação do corpo de enfermagem, uma vez que não há mais carregamento de enormes quantidades

de galões e nem sobra de soluções ao fim de cada turno. Além disso, como não há descarte de galões e outros plásticos, há um impacto bastante positivo em relação ao meio ambiente.

As unidades que já produzem seus próprios concentrados há um longo tempo atestam a qualidade dos banhos, afirmam não apresentarem intercorrências ou qualquer outro tipo de problema que pudesse colocar em risco a saúde dos pacientes.

Verifica-se, portanto, que de modo geral, a implementação de uma “fábrica de soluções” reduz os custos e proporciona benefícios para a saúde dos pacientes, além de contribuir para o bem estar da equipe. No entanto, tão relevante quanto a obtenção de economia, é a GARANTIA DA SEGURANÇA de produção oferecida pelos equipamentos.

Por isso, algumas condições devem ser criteriosamente observadas para uma compra segura.

Deve-se buscar o máximo de referências sobre o fabricante, verificar quantos sistemas possuem instalados, em funcionamento e há quanto tempo, observando principalmente:

- Tempo no mercado e número de clínicas atendidas pelo fabricante - num segmento novo como este, a experiência anterior conta muito. É preciso que a empresa possua um corpo técnico experiente, formado por profissionais da área farmacêutica e de engenharia.

- Grau de instrumentação e automação do sistema - não basta possuir um PLC, é importantíssimo avaliar a robustez de cada peça empregada, pois o ambiente é extremamente agressivo e sem a robustez não haverá durabilidade e nem confiabilidade. É necessário que a automação seja integrada e quanto menor a interferência humana, melhor.

- Os materiais utilizados na construção do sistema - alguns materiais como o aço inox, por exemplo, não resistem à agressividade do ambiente, como já dito, altamente corrosivo. Poder-se-ia usar o aço inox 316 L passivado, no entanto, esse material é extremamente caro e inviabilizaria o projeto. E não existe no mercado nenhum fabricante que utilize realmente aço inox. Portanto, o mais adequado é o polipropileno, aprovado pela ANVISA.

Precisamos citar ainda que, se aprovados os novos impostos de importação sobre o sal, o bicarbonato de sódio e o plástico, como está previsto, ocorrerá um aumento significativo sobre o preço do CPHD industrializado, sendo a farmácia privativa a única opção possível para redução de custos com esses concentrados. Além disso, foi autorizado uma nova taxa sobre o frete para os transportes do CPHD pronto, uma vez que é um medicamento. Atualmente essa taxa ainda não está sendo cobrada. Neste novo cenário, a farmácia privativa será a única opção possível para redução de custos com esses concentrados.

Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde faz um ano e celebra participação da ABCDT



PEDRO WESTPHALEN
médico e deputado

Em maio, a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde, presidida pelo médico e **deputado Pedro Westphalen** (PP) completa seu primeiro ano de criação, com motivos a comemorar.

A ABCDT, que tem tido uma participação muito ativa na defesa dos pleitos do setor, participando semanalmente das reuniões, celebra, por exemplo, o reajuste anual da tabela SUS. Ainda que condicionado ao orçamento anual, é esperado pelo setor que não ocorram mais as defasagens de anos anteriores, em que ficamos mais de 5 anos sem qualquer reajuste.

Em entrevista ao **Jornal da ABCDT**, o deputado Pedro enfatiza que três pilares norteiam a atuação da Frente com relação às demandas apresentadas pela ABCDT: acesso, qualidade e sustentabilidade do setor. "São três questões que se complementam. Precisamos aumentar o acesso da população aos serviços de saúde renal, pensando na prevenção das doenças. Mas, uma vez ocorridas, temos que ter serviços de qualidade e que sejam remunerados de forma justa, garantindo a sobrevivência dos prestadores de serviços no longo prazo. As clínicas de diálise realizam um serviço muito específico e precisam ser remuneradas de forma justa. E sem ameaças que possam prejudicá-las ainda mais. Temos visto projetos populistas, que envolvem perda de subsídios ao segmento de saúde, que não podem de maneira alguma ocorrerem e prejudicarem ainda mais um segmento que já passa por dificuldades. Nossa frente tem acompanhado diversos projetos de lei e atuado de forma abrangente, buscando sempre a equidade para o setor saúde".

Recentemente, os senadores aprovaram o PL 6.007/2023, que cria regras de controle das pesquisas clínicas em seres humanos.

De acordo com Westphalen, a iniciativa deve acelerar a liberação de pesquisas no Brasil. O texto seguiu para sanção presidencial. "O ano de 2024 está sendo muito promissor. Da ABCDT, por exemplo, recebi um case sobre como o cofinanciamento está sendo realizado em alguns estados e municípios e vou lutar para que a responsabilidade tripartite do financiamento do SUS de fato de todos. É um investimento que evita gastos futuros com os pacientes renais, evita a perda de vidas

ou que os pacientes fiquem internados em hospitais".

Sobre reforma tributária, o deputado explica que não pode haver aumento de impostos. "Não é possível onerar as clínicas. A Saúde é uma excepcionalidade e os subsídios devem ser mantidos

Diálise

PROBLEMAS COM INFECÇÕES NO CATETER?

Oferecemos as melhores soluções

- **TAUROLOCK** - É uma solução para Lock de cateter que previne a formação de biofilme e pode desobstruir o cateter em até 45 minutos. Sua composição antimicrobiana, anti séptica, fungicida e bactericida elimina os mesmos em 2 horas. **NÃO É ANTIBIÓTICO.**
- **CURATIVOS** - Fixadores de cateter - Serve para fixar o cateter e funciona como barreira bacteriostática para o óstio;
- **CONNECTORES** - Conector valvulado que serve como barreira externa, suporta pressão de até 400 psi com vazão de 600 ml/minuto.

O uso do TauroLock proporciona até 60% de ECONOMIA!

Temos vários outros produtos para Hemodiálise. Entre em contato pelo:

comercialgp@dialise.net.br ou +55 (71) 99967 - 9691

como estão. Elaboramos nossa carta de intenções da reforma tributária e o que buscamos é desburocratização. Se ficar com era no ano passado, já está bom para o setor”. Reforma Tributária, Inteligência Artificial e judicialização na saúde foram temas debatidos recentemente

e a Frente está trabalhando para estruturar melhor as atividades. Além da ABCDT, a Frente une esforços com entidades renomadas como Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP) e Associação Brasileira da Indústria de

Tecnologia para Saúde (ABIMED). “O que temos pedido é que cada entidade atue fortemente em seus estados, mostrando também aos parlamentares de cada região o que está acontecendo. Considero que temos avanços muito grandes”, finaliza.

3ª Cartilha sobre Piso da Enfermagem provoca dúvidas

O Ministério da Saúde gerou uma sensação de desinformação ao distribuir a 3ª Edição da Cartilha do Piso Nacional da Enfermagem: Veja como funciona o pagamento.

No trecho que respondia o questionamento sobre tipos de estabelecimentos de saúde que têm direito a receber a assistência complementar da União para o piso (pergunta 16), a resposta foi: “Os contratados via credenciamento não fazem jus à assistência financeira comple-

mentar, por não serem contratualizados ou agentes das entidades de que trata o art. 198, § 14 da Constituição Federal”.

Em reunião com a Coordenação Geral de Políticas Remuneratórias do Trabalho na Saúde (CGPRTS), representantes do Ministério da Saúde esclareceram que esse trecho se referia apenas a pessoas físicas. Mas, como estava num bloco destinado a pessoas jurídicas, trouxe uma grande confusão,



gerando reações de todo o setor de saúde.

Na diálise, o resultado é que alguns gestores continuam se negando a pagar em razão desta redação.



ABCDT assina acordo com Anadial, de Portugal, para buscar avanços conjuntos



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) assinou acordo de cooperação científica, técnica e cultural com a Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) de Portugal. A ideia é promover avanços no tratamento da doença renal crônica nos dois países.

A parceria tem como objetivo principal compartilhar conhecimento,

experiências e recursos que irão aprimorar a qualidade do tratamento da doença renal em ambos os países. Vamos promover a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias relacionadas à diálise, facilitar a troca de informações entre nossos associados, realizar eventos conjuntos e muito mais!

“Agradecemos à ANADIAL por se

juntar a nós nessa jornada em prol da saúde renal. Juntos, estamos dando passos significativos rumo a um futuro onde todos tenham acesso a tratamentos eficazes e de qualidade. Vamos continuar trabalhando lado a lado, inspirando esperança e promovendo uma vida renal plena e saudável para todos”, disse o presidente da ABCDT, Yussif Ali Mere Júnior.

Saúde designa relator para projeto de isenção de impostos a clínicas de diálise

O Projeto de Lei 8310/2017, da deputada Renata Abreu (PODEMOS-SP), visa conceder a clínicas e hospitais privados que prestam serviços de hemodiálise para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) isenção do pagamento de Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) sobre as receitas desses serviços. Em 2019, foi

apensado o Projeto de Lei 3244/2019, que também solicita a redução a zero das alíquotas da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços de

hemodiálise e de filtragem de água usada no referido procedimento.

No dia 13/03/2024, o deputado federal Diego Garcia (REPUBLICANOS-PR) foi designado relator na Comissão de Saúde e a ABCDT irá realizar uma reunião com o parlamentar a fim de apresentar argumentos que mostrem a necessidade urgente das isenções.

The advertisement features the Techron logo at the top left. The main headline asks 'VOCÊ CONHECE A TECHRON?' followed by the slogan 'Techron é inovação!'. Below this are three bullet points: 'Produção de concentrados ácidos e básicos dentro da Clínica.', 'PAGUE o Investimento ou Aluguel com a ECONOMIA', and 'Cuidamos de Licenciamento junto à Vigilância Sanitária.'. On the right, there is an image of a pharmacist and a dialysis machine. Text next to the pharmacist says 'FARMÁCIA PRIVATIVA GRANDE ECONOMIA PELA REDUÇÃO DE CUSTOS EM CONCENTRADOS'. Text next to the machine says 'MAIS DE 40 UNIDADES EM FUNCIONAMENTO' and 'DISTRIBUIÇÃO AUTOMATIZADA'. At the bottom, the website 'WWW.HDSOLUTIONSGROUP.COM' and phone number '(18) 99891-5558' are listed.

techron
Tecnologia em Água

VOCÊ CONHECE A TECHRON?

Techron é inovação!

- ✓ Produção de concentrados ácidos e básicos dentro da Clínica.
- ✓ PAGUE o Investimento ou Aluguel com a ECONOMIA
- ✓ Cuidamos de Licenciamento junto à Vigilância Sanitária.

FARMÁCIA PRIVATIVA
GRANDE ECONOMIA PELA REDUÇÃO DE CUSTOS EM CONCENTRADOS

MAIS DE 40 UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

DISTRIBUIÇÃO AUTOMATIZADA

WWW.HDSOLUTIONSGROUP.COM (18) 99891-5558

Segunda turma do MBA é iniciada

Parceria da Faculdade FISUL com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), a segunda turma do MBA em Gestão da Saúde para Unidades de Diálise acaba de iniciar com 16 alunos. Com conteúdo sobre a implantação de novos centros de tratamento para pacientes renais, além de operacionalidade e estratégias de viabilidade das unidades, nosso curso tem atraído gestores com formações diversas. Além de profissionais de saúde, como médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes

sociais, psicólogos e farmacêuticos, estão entre os alunos, administradores e gestores públicos e privados que desejam aprimorar seus conhecimentos e habilidades de gestão em unidades de diálise. Alunos sem graduação também podem realizar o MBA, porém recebem certificado de participação das disciplinas cursadas. O curso é inédito no Brasil e as 360 horas de aulas *on-line* e ao vivo são ministradas por professores mestres e doutores aptos a oferecer aplicações práticas e conceitos que poderão ser utilizados na rotina dos processos de

planejamento e de operacionalização das unidades de diálise.

A gerente administrativa da clínica Hemovida, Katlyn Aminy, aluna da 1ª turma do MBA em Gestão da Saúde para Unidades de Diálise, compartilhou conosco as suas vivências e experiências: "Foi uma jornada muito enriquecedora, cheia de insights e de conhecimentos práticos para aprimorar nossas habilidades em diálise, sem contar a network com pessoas de várias clínicas de todo o Brasil. Discutir soluções juntas e fiquei muito satisfeita".

Incentivo às clínicas de diálise está indo para hospitais



Na tentativa de resolver a grave crise financeira que assola as mais de 800 clínicas privadas que prestam serviços de diálise para pacientes renais crônicos do SUS, o Ministério da Saúde instituiu um auxílio para as clínicas menores, que possuem até 29 máquinas de diálise. No momento, há 162 estabelecimentos de saúde, em geral, hospitais, que fazem serviço de atendimento a renais agudos, recebendo

o auxílio. Enquanto isso, no mínimo, 56 clínicas de associadas à Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) ainda não conseguiram o auxílio. E o número pode ser até maior, pois a ABCDT ainda levanta quais não estão na lista para receber.

"Envidamos esforços para que o Ministério da Saúde reconheça esse erro na distribuição do incentivo e também alertamos aos gestores municipais e

estaduais que o benefício é apenas para serviços que fazem atendimento ambulatorial a pacientes renais crônicos. Mas o governo não mudou o direcionamento. Algumas questões precisam ser melhor direcionadas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o incentivo não foi pago para algumas clínicas", diz o vice-presidente da ABCDT, Leonardo Barberes.

O incentivo foi estabelecido diante da constatação de que o valor da diálise pago pelo Ministério da Saúde, de acordo com a tabela SUS, estava com defasagem de 40%. No final de 2023, houve também aumento de 10,2%. O SUS paga R\$ 240 por diálise, contra um custo médio de R\$ 302 por sessão. É um déficit de R\$ 62.

Crédito **SUS**

saúde financeira
do seu negócio.

Nossos Serviços:



Capital de Giro

Linha de Crédito com garantia de recebíveis SUS.



Financiamento de Equipamentos

Linha de arrendamento para compra de equipamentos e softwares.



Desconto de Recebíveis

Antecipação do valor de faturas pendentes, garantindo liquidez imediata.

Medbank
CUIDANDO DA SUA SAÚDE FINANCEIRA

☎ 0800 878 5104

🌐 www.medbank.com.br

Pró-Rim realiza exposição e participa de audiência em Brasília, na Câmara dos Deputados



A Fundação Pró-Rim realizou entre 22 e 26 de abril uma exposição em Brasília, na Câmara dos Deputados. O tema da mostra foi a “Semana de Prevenção de Doenças Renais” e teve por objetivo conscientizar os parlamentares e a população sobre a saúde dos rins. Estiveram na abertura da exposição, o 2º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, e presidente da Fundação, Maycon Truppel Machado.

No dia 23 de abril, a Pró-Rim participou da audiência pública “Diagnóstico, prevenção e tratamento das Doenças Renais, na Comissão de Saúde. Participaram um dos fun-

dadores da instituição, dr. José Aluísio Vieira, e o médico nefrologista e presidente do Conselho Curador da Pró-Rim, dr. Marcos Alexandre Vieira. Nosso vice-presidente, dr. Leonardo Barberes também esteve presente na audiência.

No Brasil, mais de 157 mil pacientes realizam diálise ou terapia renal substitutiva. Além disso, em torno de 40 mil pessoas aguardam em lista de transplante de rim.

Sobre a Pró-Rim: a Fundação Pró-Rim foi fundada em 1987, pelos médicos nefrologistas dr. José Aluísio Vieira e

dr. Hercilio Alexandre da Luz Filho. É uma entidade de administração privada, filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal. A Fundação Pró-Rim recebe 99,8% dos pacientes oriundos do SUS. Realiza mais de 115 mil sessões de hemodiálise por ano e contabiliza 2 mil transplantes renais.

Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante - ABCDT

SRTVS 701, Bl. III Conjunto E, Sala 505 Ed. Palácio do Rádio I - CEP. 70340-901 - Brasília - DF
Tel. (61) 3321-0663
www.abcdt.org.br • abcdt@abcdt.org.br

Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 2022/2024

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Dr. Yussif Ali Mere Junior
Vice-Presidente: Dr. Leonardo Barberes
Diretor Técnico: Dr. André Luiz Pimentel
Diretor Financeiro: Iton Barros
Diretor Executivo: Sergio Sloboda

CONSELHO FISCAL
Dr. Hélio Vida Cassi
Dra. Carmen Vilarino
Dr. João Carlos Biernat

Suplente: Dr. Rafael Coelho Carrete

Comitê ABCDT E-EDUCA
André Luiz Pimentel
Leonardo Gigliotti Barberes
Sergio Sloboda
Iton da Cunha Barros
Fabrisia P. Coelho
Sheila Lima do Nascimento

Jornal da ABCDT

Veículo de divulgação da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

Jornalista: Adriana Enne
MTB: 25602

Diagramação: Flávio Mello

Tiragem: 1.000 exemplares

NephroSys[®] NEXT

Gerenciamento clínico e administrativo em um só lugar

EXCLUSIVO PARA UNIDADES DE DIÁLISE

- ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS FASES DA DOENÇA RENAL EM PRONTUÁRIO ÚNICO
- FATURAMENTO AUTOMATIZADO DE SUS E CONVÊNIOS
- INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS
- 100% DE RASTREABILIDADE DOS DADOS

NephroSys Next
Simple, seguro e eficiente

NEPHROSYS.COM.BR
FALE COM NOSSOS CONSULTORES



Live evidencia economia com o cofinanciamento às clínicas de diálise

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite, ou seja, deve ser assegurado pelas três esferas de governo – federal, estadual e municipal –, por meio da vinculação de orçamento da seguridade social. De acordo com a Lei 141/2012, os municípios devem investir no mínimo 15% de suas receitas e os estados, 12%.

Por isso, no dia 10 de abril, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) realizou uma live no Instagram com o tema: “Política de Cofinanciamento: Uma Conversa Essencial para Gestores e Profissionais de Saúde”. A transmissão foi mediada pelo Dr. André Pimentel, diretor técnico da organização e coordenador do programa ABCDT e-Educa. Os convidados, Dr. Leonardo Barberes, vice-presidente da ABCDT e Dr. Benedicto Accácio, secretário-executivo de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias da Secretaria Municipal de São Paulo, puderam contar suas experiências na implementação dessa política no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O secretário-executivo municipal Benedicto Accácio comentou as dificuldades de implementação do cofinanciamento, que começou em dezembro de 2023 no estado de São Paulo. “Pelo menos por uns três anos, a gente tentou por outras vias e não dava certo. Um dos grandes entraves é porque o município de São Paulo tem 30 clínicas contratadas e são todas privadas. E a maioria é privada com fins lucrativos. Então isso dificulta muito junto ao Tribunal de Contas, ao controle externo, de como você vai passar um dinheiro próprio do município para ajudar no financiamento de um procedimento SUS. E a grande queixa dos prestadores era o valor insuficiente e a diminuição da oferta de vagas, mesmo tendo um contrato assinado com um ‘X’ de va-

gas. Não poderia contar por que por problema financeiro não era possível bancar”.

Mas um estudo realizado pela Secretaria de Saúde da cidade de São Paulo revelou que a diferença entre o custo ambulatorial e hospitalar é de R\$ 2.900 a mais por paciente. O secretário afirma que essa pesquisa também foi implementada no estado.

“A gente fez uma composição de custos baseada na informação das próprias clínicas, de qual era o real custo da clínica pra gente poder estudar o que iríamos repassar como complemento. Deu em torno de R\$ 300, isso colocando todo o custo de uma sessão de diálise, sendo que a tabela SUS repassava R\$ 240. De cara, havia um déficit de R\$ 60 por sessão de diálise por paciente. E a gente fez uma pesquisa de mercado e a média era R\$

377 no privado. Dava uma diferença de R\$ 136. Então a partir daí começamos a discutir quanto que nós iríamos repassar. Na hemodiálise, a nossa proposta foi pagar R\$ 370. Nós inclusive também reajustamos a hemodiálise com sorologia positiva para R\$ 385 e incluímos também a pediátrica, que era um dos grandes nós nossos, porque as clínicas não têm interesse em fazer. É um paciente diferente, um tempo de diálise diferente, nós passamos para R\$ 443. Em média, foi um reajuste de 30%”, destaca Accácio.

Os estados “amigos” da diálise são Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina, Amazonas e o Distrito Federal, que auxiliam na terapia substitutiva de seus pacientes. Existem ainda estados em processo de implementação, como Ceará e o Paraná, por exemplo.

FORTECARE

DIALISADORES FORTECARE

Acesse o nosso site e conheça nossa linha de produtos FORTECARE.com.br

CERTIFICAÇÃO BPF
BORG PRIVATE PRACTICE ASSOCIATION
CONTROLE DE PRODUTOS PARA SAÚDE